

Lista 1

Bruno H. L. N. Peixoto

Número USP: 7206666

E-mail USP: bruno.peixoto@usp.br

18 de outubro de 2018

Sumário

Lista de Figuras

Scripts em Matlab

Exercício 1

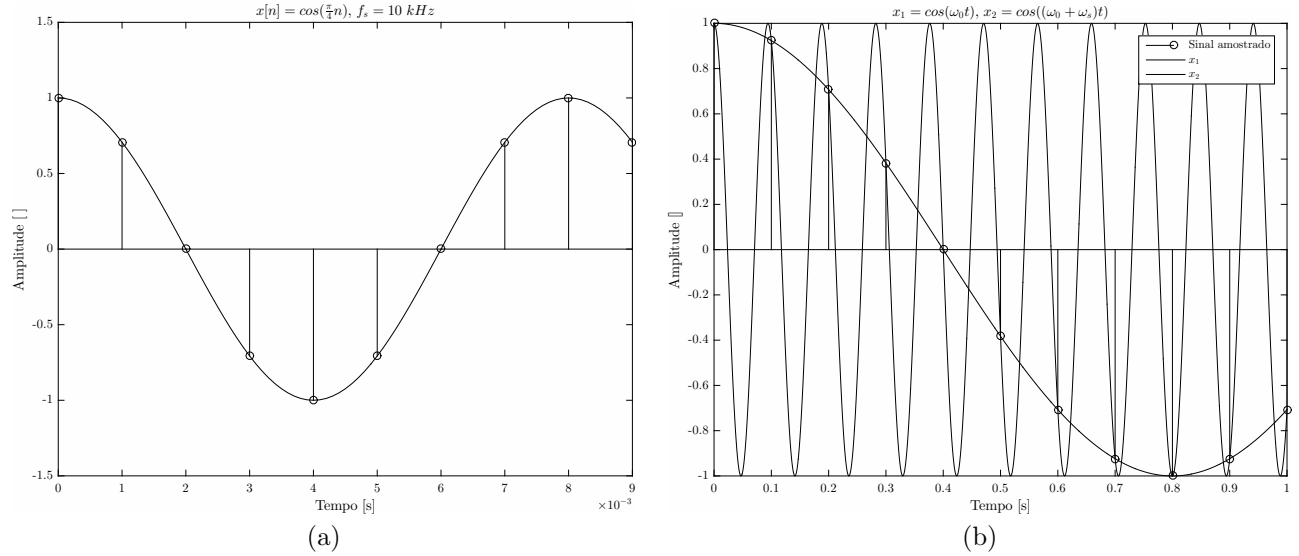


Figura 1: (a) Curva original e série amostrada (b) Sinais com frequências diferentes e mesmo sinal amostrado

- A. Por hipótese, a frequência de amostragem utilizada satisfaz o critério de Nyquist¹. Como $t = kT_s = \frac{k}{f_s}$, temos que $x[k] = \cos(k \frac{\omega}{f_s}) \stackrel{!}{=} \cos(k\alpha) \iff \alpha = \frac{\omega}{f_s}$. Assim, $\omega = 250\pi \frac{\text{rad}}{\text{s}}$. A imagem (??) apresenta o sinal original e o amostrado.
- B. Como no item anterior, conclui-se que $f_s = 12 \text{ kHz}$. Dada frequência do sistema de $4000\pi \frac{\text{rad}}{\text{s}}$ ou 2000 Hz , como a frequência utilizada para amostragem respeita o teorema de Nyquist, é possível reconstruir o sinal por meio de um filtro passa-baixas ideal.
- C. Para sinais senoidais amostrados com frequência f_s , tem-se que, para uma mesma série $x[n] = \cos(\alpha n)$, os possíveis sinais advindos deste são $x(t) = \cos(2\pi(f_0 + f_s)t)$, $k \in \mathbb{N}$, $\omega = 2\pi f$. Temos que $\omega_0 = \frac{5\pi}{4} \frac{\text{rad}}{\text{s}}$. Assim, dois possíveis sinais para a série fornecida são $x_1(t) = \cos(\frac{5\pi}{4}t)$ e $x_2(t) = \cos(\frac{85\pi}{4}t)$, mostrado na imagem (??)
- D. Para o caso presente na figura (??), o sinal reconstruído é distorcido. Em contrapartida, por respeitar o critério de Nyquist, o sinal reconstruído é o mesmo do sinal original, presente na figura (??).

¹Essencialmente $\omega_s \geq 2\omega_0$, o qual ω_s corresponde a frequência de amostragem e ω_0 a máxima frequência do sinal amostrado.

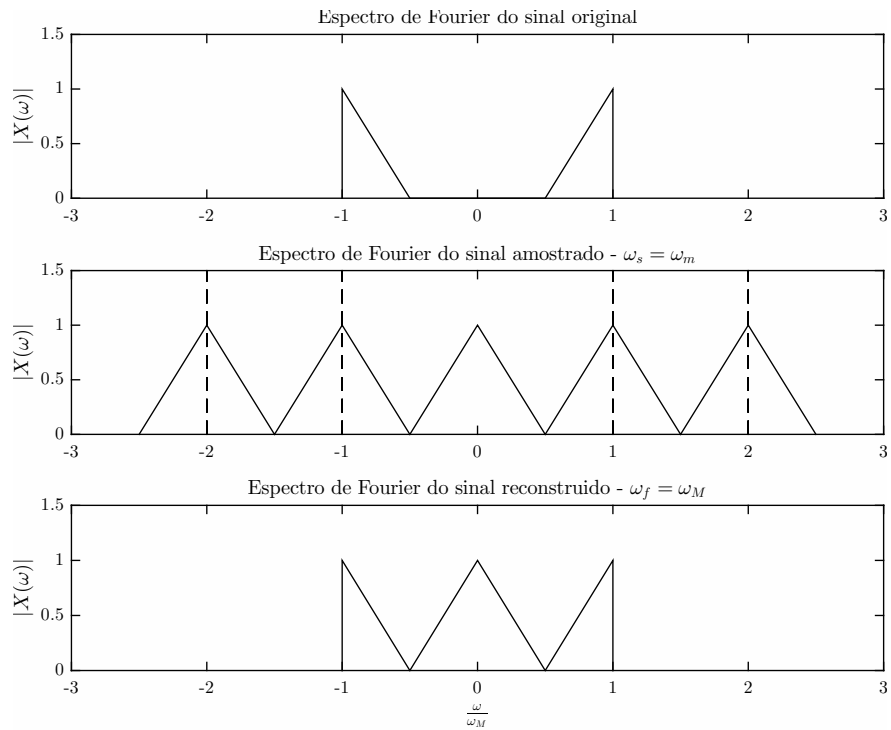


Figura 2: Espectro do sinal original. Frequência de amostragem e reconstrução $\omega_s = \omega_N$ e $\omega_f = \omega_N$

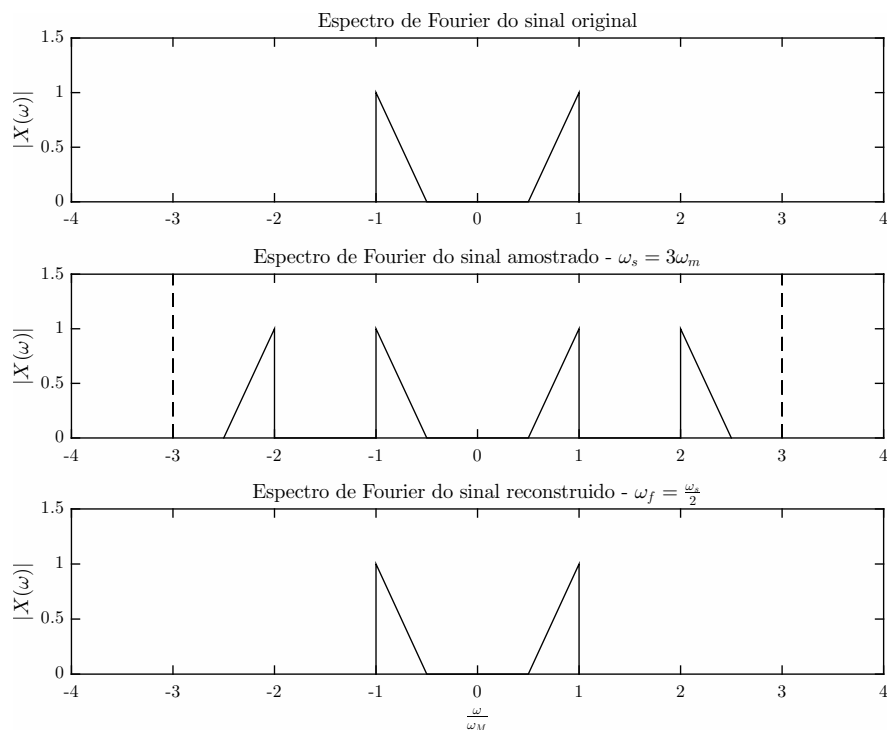


Figura 3: Espectro do sinal original. Frequência de amostragem e reconstrução $\omega_s = 3\omega_N$ e $\omega_f = \frac{\omega_s}{2}$

Exercício 2

A. • $Z\{\sum_{i=0}^n x[i]\} = \frac{1}{1-z^{-1}} X(z)$

Demonstração.

$$\begin{aligned}
 Z\{\sum_{i=0}^n x[i]\} &= \sum_{n=0}^{\infty} z^{-n} \sum_{i=0}^n x[i] \\
 &= x[0] + z^{-1} \sum_{i=0}^1 x[i] + z^{-2} \sum_{i=0}^2 x[i] + \dots \\
 &= x[0] \sum_{i=0}^{\infty} z^{-i} + x[1] \sum_{i=1}^{\infty} z^{-i} + \dots + x[k] \underbrace{\sum_{i=k}^{\infty} z^{-i}}_{\frac{z^{-k}}{1-z^{-1}}} + \dots \\
 &= x[0] \frac{1}{1-z^{-1}} + x[1] \frac{z^{-1}}{1-z^{-1}} + \dots \\
 &= \frac{1}{1-z^{-1}} \underbrace{\sum_{i=0}^{\infty} x[i].z^{-i}}_{:=X(z)}
 \end{aligned} \tag{1}$$

$$\therefore Z\{\sum_{i=0}^n x[i]\} = \frac{1}{1-z^{-1}}.X(z) \quad \blacksquare \tag{2}$$

□

• $Z\{\sum_{i=0}^n x[i-1]\} = \frac{z^{-1}}{1-z^{-1}} X(z)$

Demonstração.

$$\begin{aligned}
 Z\{\sum_{i=0}^n x[i]\} &= \sum_{n=0}^{\infty} z^{-n} \sum_{i=0}^n x[i-1] \\
 &= x[-1] + z^{-1} \sum_{i=0}^1 x[i-1] + z^{-2} \sum_{i=0}^2 x[i-1] + \dots \\
 &= \underbrace{x[-1]}_{:=0} \sum_{i=0}^{\infty} z^{-i} + x[0] \sum_{i=1}^{\infty} z^{-i} + \dots \\
 &= x[0] \frac{z^{-1}}{1-z^{-1}} + x[1] \frac{z^{-2}}{1-z^{-1}} + \dots \\
 &= \frac{z^{-1}}{1-z^{-1}} \underbrace{\sum_{i=0}^{\infty} x[i].z^{-i}}_{:=X(z)}
 \end{aligned} \tag{3}$$

$$\therefore Z\{\sum_{i=0}^n x[i-1]\} = \frac{z^{-1}}{1-z^{-1}}.X(z) \quad \blacksquare \tag{4}$$

$$\lim_{z \rightarrow 1} X(z) = \sum_{i=0}^{\infty} x[i]$$

$$\lim_{z \rightarrow 1} X(z) = \lim_{z \rightarrow 1} \sum_{i=0}^{\infty} x[i].z^{-i} = \sum_{i=0}^{\infty} x[i] \quad (5)$$

$$\therefore \lim_{z \rightarrow 1} X(z) = \sum_{i=0}^{\infty} x[i] \quad \blacksquare \quad (6)$$

□

B. Dada função $x_1(t) = \frac{1}{a}(1 - e^{-at})$, por definição, tem-se que:

$$\begin{aligned} Z\{x_1(t)\} &= X_1(z) = \sum_{i=0}^{\infty} x_1(iT_s).z^{-i} \\ &= \frac{1}{a} \sum_{i=0}^{\infty} (1 - e^{-aT_s i}) z^{-i} \\ &= \frac{1}{a} \sum_{i=0}^{\infty} z^{-i} - \frac{1}{a} \sum_{i=0}^{\infty} \underbrace{e^{-aT_s i}.z^{-i}}_{(z.e^{aT_s})^{-i}} \end{aligned} \quad (7)$$

Se $|z| > 1$ e $|z| > e^{aT_s}$, então:

$$\begin{aligned} \frac{1}{a} \sum_{i=0}^{\infty} z^{-i} - \frac{1}{a} \sum_{i=0}^{\infty} e^{-aT_s i}.z^{-i} &= \frac{1}{a} \left(\frac{1}{1 - z^{-1}} - \frac{1}{1 - e^{-aT_s} z^{-1}} \right) \\ &= \frac{1}{a} \frac{(1 - e^{-aT_s})z^{-1}}{(1 - z^{-1})(1 - e^{-aT_s} z^{-1})} \end{aligned} \quad (8)$$

Portanto

$$X_1(z) = \frac{1}{a} \frac{(1 - e^{-aT_s})z^{-1}}{(1 - z^{-1})(1 - e^{-aT_s} z^{-1})} \quad (9)$$

De mesma forma, dada função $x_2(t) = t^2 e^{-at}$, por definição tem-se que:

$$\begin{aligned} Z\{x_2(t)\} &= X_2(z) = \sum_{i=0}^{\infty} x_2(iT_s).z^{-i} \\ &= \sum_{i=0}^{\infty} (i^2 T_s^2 e^{-aT_s i} z^{-i}) \\ &= \sum_{i=0}^{\infty} T_s^2 i^2 e^{-aT_s i} z^{-i} \end{aligned} \quad (10)$$

Por meio da propriedade da transformada $Z\{nX[n]\} := -z \frac{d}{dz} X(z)$, segue

$$x[n] = e^{-an} \rightarrow -z \frac{d}{dz} Z\{e^{-an}\} = Z\{ne^{-an}\}, n = T_s i, i \in \mathbb{N} \quad (11a)$$

$$x[n] = ne^{-an} \rightarrow -z \frac{d}{dz} \mathcal{Z}\{ne^{-an}\} = \mathcal{Z}\{n^2 e^{-an}\}, n = T_s, i \in \mathbb{N} \quad (11b)$$

Logo

$$\begin{aligned} \mathcal{Z}\{e^{-an}\} &= \frac{1}{1 - e^{-aT_s} z^{-1}} \Rightarrow \\ \frac{d}{dz} \mathcal{Z}\{e^{-an}\} &= -e^{-aT_s} \frac{z^{-2}}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^2} \\ \mathcal{Z}\{ne^{-an}\} &:= -z \frac{d}{dz} \mathcal{Z}\{e^{-an}\} = e^{-aT_s} \frac{z^{-1}}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^2} \end{aligned} \quad (12)$$

e

$$\begin{aligned} \mathcal{Z}\{ne^{-an}\} &= e^{-aT_s} \frac{z^{-1}}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^2} \Rightarrow \\ \frac{d}{dz} \mathcal{Z}\{ne^{-an}\} &= e^{-aT_s} \frac{z^{-2}(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^2 - 2(1 - e^{-aT_s} z^{-1})e^{-aT_s} z^{-2}}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^3} \\ &= -e^{-aT_s} \frac{z^{-2}(1 + e^{-aT_s} z^{-1})}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})^3} \end{aligned} \quad (13)$$

Portanto

$$\mathcal{Z}\{n^2 e^{-an}\} := -z \frac{d}{dz} \mathcal{Z}\{ne^{-an}\} = e^{-aT_s} \frac{z^{-1}(1 + e^{-aT_s} z^{-1})}{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})} \quad (14)$$

Em ambos os casos, a região de convergência é dada pela condição $ROC = R_1 \cup R_2$, com $R_1 = \{z \in \mathbb{C} | |z| \leq 1\}$ e $R_2 = \{z \in \mathbb{C} | |z| \leq e^{-aT_s}\}$

C. Por definição, a equação das diferenças é da forma

$$\sum_{i=0}^m b_i y[n-i] = \sum_{i=0}^n a_i x[n-i] \quad (15)$$

A função de transferência equivalente é

$$G(z) = \frac{Y(Z)}{X(z)} = \frac{\sum_{i=0}^m b_i z^{-i}}{\sum_{i=0}^n a_i z^{-i}} = \frac{\sum_{i=0}^m b_{m-i} z^i}{\sum_{i=0}^n a_{n-i} z^i} \quad (16)$$

Assim, com parâmetros dados por $m = n = 3$ e $a_i, b_i, i = 1, 2, 3$ dados por $a_0 = 1, a_1 = -0.9737, a_2 = 0.8101, a_3 = 0.8151, a_1 = -0.0515, b_0 = 0.4108, b_1 = -1.0094, b_2 = 1.0094$ e $b_3 = 0.4108$, as raízes do numerador e denominador, nomeadamente zeros e pólos, são respectivamente $z = \{1.38 \pm 1.18i, -0.3\}$ e $p = \{0.45 \pm 0.74i, 0.068\}$.

D. Ambos os sinais apresentam a mesma transformada \mathcal{Z} , apesar de um ser sinal causal (Caso 1), e o outro ser não-causal (Caso 2).

- $x[n] = a^n u[n]$

$$\begin{aligned}
 X(z) &= \sum_{n=-\infty}^{\infty} a^n u[n] z^{-n} \\
 &= \sum_{n=0}^{\infty} a^n z^{-n} = \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{a}{z}\right)^n \stackrel{|z| \geq |a|}{=} \frac{1}{1 - \frac{a}{z}} \\
 &= \frac{1}{1 - az^{-1}} \\
 \therefore G(z) &= \frac{1}{1 - az^{-1}}
 \end{aligned} \tag{17}$$

- $x[n] = -a^n u[-n-1]$

$$\begin{aligned}
 X(z) &= - \sum_{n=-\infty}^{\infty} a^n u[-n-1] z^{-1} \\
 &= - \sum_{n=-1}^{-\infty} a^n z^{-n} \\
 &= - (a^{-1}z + a^{-2}z^2 + a^{-3}z^3 + \dots) \\
 &= -\frac{z}{a} \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{z}{a}\right)^n = -\frac{z}{a} \frac{1}{1 - \frac{z}{a}} = \frac{z}{z-a} = \frac{1}{1 - az^{-1}} \\
 \therefore G(z) &= \frac{1}{1 - az^{-1}}
 \end{aligned} \tag{18}$$

$$\therefore G(z) = \frac{1}{1 - az^{-1}} \tag{19}$$

Exercício 3

Seja o pólo $s = 0$ numericamente mapeado, entretanto, para $s_0 = 0.01$ em espaço s , o respectivo pólo em z equivale a $z_0 = e^{T_s s_0}$, com $T_s = 0.01$ s. Assim $z_0 \approx 1.001$.

- A. Ambas as funções de transferência, $G(s)$ e $G(z)$ devem ter o mesmo ganho em regime estacionário, ou seja,

$$\lim_{s \rightarrow 0} G(s) \approx \lim_{s \rightarrow s_0} G(s) := \lim_{z \rightarrow 1} G(z) \Rightarrow \frac{1}{s_0} = \frac{1}{1 - e^{T_s s_0}} K \Rightarrow K \stackrel{N}{=} \frac{1 - e^{T_s s_0}}{s_0} = -0.01 \quad (20)$$

Portanto

$$G(z) = \frac{1 - e^{T_s s_0}}{s_0} \frac{1}{1 - e^{T_s s_0} z^{-1}} \stackrel{N}{=} -0.001 \frac{1}{1 - 1.01 z^{-1}} \quad (21)$$

Perceba que a função de transferência resultante é estritamente própria.

- B. A fim de que a função de transferência em espaço z seja biprópria, $m_z = n_z$, os quais m_z é o número de zeros e n_z é o número de polos. Assim, o zero $s \rightarrow -\infty_{\mathbb{C}}$ é mapeado em $z = -1$. Assim como no item (??), o ganho em regime estacionário deve ser igual, ambos para espaço s ou z . Assim,

$$\lim_{s \rightarrow 0} G(s) \approx \lim_{s \rightarrow s_0} G(s) := \lim_{z \rightarrow 1} G(z) \Rightarrow \frac{1}{s_0} = \frac{2}{1 - e^{T_s s_0}} K \Rightarrow K = \frac{1 - e^{T_s s_0}}{2s_0} \stackrel{N}{=} -0.005 \quad (22)$$

Portanto,

$$G(z) = \left(\frac{1 - e^{T_s s_0}}{2s_0} \right) \frac{1 - z^{-1}}{1 - e^{T_s s_0} z^{-1}} \stackrel{N}{=} -0.005 \frac{1 - z^{-1}}{1 - 1.001 z^{-1}} \quad (23)$$

Exercício 4

A conversão sem aproximação do espaço contínuo para discreto com mantenedor de ordem zero (ZOH) satisfaz a seguinte equação:

$$G(z) := (1 - z^{-1})\mathcal{Z} \left\{ \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{G(s)}{s} \right\} \right\} \quad (24)$$

Desta forma

$$\frac{G(s)}{s} = H(s) = \frac{K}{s(s+a)} \quad (25)$$

Pelo método de expansão de frações parciais, a equação (??) apresenta a seguinte forma

$$H(s) = \frac{A}{s} + \frac{B}{(s+a)} \quad (26)$$

o qual

$$A = H(s)s \Big|_{s=0} = \frac{K}{a} \text{ e } B = H(s)(s+a) \Big|_{s=-a} = -\frac{K}{a} \quad (27)$$

Logo

$$H(s) = \frac{K}{a} \left(\frac{1}{s} - \frac{1}{s+a} \right) \quad (28)$$

A função de transferência acima exceto ao fator de escala j foi obtida no item (??). Desta forma

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{G(s)}{s} \right\} = \frac{K}{a} \sigma(t) (1 + e^{-at}) \quad (29)$$

Portanto, a função \mathcal{Z} da função (??) é dada por

$$G(z) = \frac{K}{a} \frac{(1 - e^{-aT_s} z^{-1})}{(1 - z^{-1})(1 - e^{-aT_s} z^{-1})} \quad (30)$$

Por fim, por meio da função de transefrência de uma malha fechada ², após certa manipulação algébrica é dada por:

$$G_{MF}(z) = K' \frac{z}{z+b} \quad (31)$$

onde $K' = \frac{K}{a} (1 - e^{-aT_s})$ e $b = (1 + \frac{k}{a}) [e^{-aT_s} - \frac{k}{a}]$.

²A equação em malha fechada de um sistema em tempo discreto ou contínuo é dado pela equação $G_{MF}(z) = \frac{G(z)}{1+G(z)}$

Exercício 5

A. Dados: $T_s = 0,1$ s

$$s = \frac{z-1}{T_s} \therefore X(z) = \frac{\frac{z+1}{T_s} + 1}{\frac{z+1}{T_s} + 10} = \frac{z - (1 - T_s)}{z - (1 - 10T_s)} \stackrel{N}{=} \frac{z - 0.9}{z} \quad (32)$$

B. Dados: $T_s = 0,1$ s

$$s = \frac{z-1}{T_s z} \therefore X(z) = \frac{\frac{z-1}{T_s z} + 1}{\frac{z-1}{T_s z} + 10} = \frac{(1 + T_s)z - 1}{(1 + 10T_s)z + 1} \stackrel{N}{=} 0.45 \frac{z - 1.1}{z - 0.5} \quad (33)$$

C. Dados: $T_s = 0,1$ s

$$s = \frac{2}{T_s} \frac{z-1}{z+1} \therefore X(z) = \frac{\frac{2}{T_s} \frac{z-1}{z+1} + 1}{\frac{2}{T_s} \frac{z-1}{z+1} + 10} = \frac{(2 + T_s)z + (T_s - 2)}{(2 + 10T_s)z + (10T_s - 2)} \stackrel{N}{=} \frac{2.1z - 1.9}{3z - 1} = 0.7 \frac{z - 0.63}{z - 0.33} \quad (34)$$

D. Dados: $\omega_c = 3 \frac{rad}{s}$

$$s = \frac{\omega_c}{\tan \frac{\omega_c T_s}{2}} \frac{z-1}{z+1} \therefore X(z) = \frac{\frac{\omega_c}{\tan(\frac{\omega_c T_s}{2})} \frac{z-1}{z+1} + 1}{\frac{\omega_c}{\tan(\frac{\omega_c T_s}{2})} \frac{z-1}{z+1} + 10} = \frac{(\tan \frac{\omega_c T_s}{2} + \omega_c)z + (\tan \frac{\omega_c T_s}{2} - \omega_c)}{(10 \tan \frac{\omega_c T_s}{2} + \omega_c)z + (10 \tan \frac{\omega_c T_s}{2} - \omega_c)} \quad (35)$$

Como $\frac{\omega_c T_s}{2} \ll 1$ e $\tan \theta \approx \theta$, então $\tan \frac{\omega_c T_s}{2} \approx \frac{\omega_c T_s}{2}$. Assim

$$X(z) = \frac{3.15 - 2.85}{4.15z - 1.5} = 0.76 \frac{z - 0.9}{z - 0.36} \quad (36)$$

E. Todo pólo e zero da planta pode ser mapeado diretamente para o espaço Z pela relação $z = e^{sT_s}$. O ganho da função em regime estacionário devem ser ambos em espaço discreto quanto contínuo iguais.

$$\lim_{z \rightarrow 1} X(z) \stackrel{!}{=} \lim_{s \rightarrow 0} X(s) \quad (37)$$

Desta forma,

$$K_z \frac{1 - e^{-T_s}}{1 - e^{-10T_s}} = \frac{1}{10} \Rightarrow K_z = 10 \frac{1 - e^{-10T_s}}{1 - e^{-T_s}} \approx 1.59$$

Portanto

$$X(z) = 1.59 \frac{z - 0.9}{z - 0.37} \quad (38)$$

Exercício 6

Para os critérios de projeto fornecidos, o projeto de controle será feito em espaço s e o respectivo pólo deve pertencer ao lugar das raízes em malha fechada. O tempo de subida é dado por:

$$t_r^{0\%-100\%}(\omega_n, \zeta) = \frac{\pi - \theta(\zeta)}{\omega_d(\omega_n, \zeta)}, \text{ com } \theta(\zeta) = \tan^{-1} \frac{\sqrt{1 - \zeta^2}}{\zeta} \text{ e } \omega_d(\omega_n, \zeta) = \omega_n \sqrt{1 - \zeta^2} \quad (39)$$

De mesma forma, o sobressinal é dado por:

$$M(\zeta) = e^{-\pi \frac{\zeta}{\sqrt{1 - \zeta^2}}} \quad (40)$$

Como (??) é bijetora, $\exists g(M) = \zeta$, $g : M \mapsto g(M)$, $M \circ g(M) = M$. De fato $g(M) = \sqrt{\frac{\log^2 M}{\pi^2 - \log^2 M}}$. Assim, $\zeta \approx 0.672$. De mesma forma, para ζ fixo, analogamente, $\exists h(t_r) = \zeta$, $h : t_r \mapsto h(t_r)$, $t_r(\zeta) \circ h = t_r$. De fato, $g(t_r) = \frac{\pi - \theta}{\omega_d(\zeta, t_r)}$. Assim, para $\zeta = 0.672$, então $\omega_n = 4.46$. Por fim, $\forall s \in \mathbb{C}$, $s = \omega_n(\zeta + i\sqrt{1 - \zeta^2})$, logo a seguinte malha satisfaz os critérios estabelecidos em projeto

$$C(s) = K \frac{s + 0.7}{s + 2\zeta\omega_n} \quad (41)$$

O polinômio característico do sistema para (??) em malha fechada é

$$P(s) = s^2 + 2\zeta\omega_n s + K := 0 \quad (42)$$

Ao considerar o projeto em tempo contínuo, o controlador acima "casa" o pólo da planta com o zero do controlador. Para o caso de casamento perfeito de pólo e zero, o novo lugar das raízes permite que o pólo estabelecido pertença a este. Ademais, para casamento perfeito de pólo e zero, por inspeção, o polinômio característico (??) fornece o valor K para os pólos em projeto i.e., $K = \omega_n^2$. Assim, a função de transferência fornecida é:

$$C(s) = \omega_n^2 \frac{s + 0.7}{s + 2\zeta\omega_n} \quad (43)$$

Para projeto de controle por meio da aproximação do mantenedor de primeira ordem por transformação de Padé, utilizaremos a fórmula de Padé de primeira ordem seguinte:

$$e^x \approx \frac{1 + \frac{x}{2}}{1 - \frac{x}{2}} \quad (44)$$

Desta forma, por meio de (??), a aproximação de padé exata pode ser aproximada por

$$G_{zoh}(s) = \frac{1 - e^{-T_s s}}{sT_s} \approx \frac{1}{\frac{T_s}{2}s + 1} \quad (45)$$

A função de transferência em malha aberta do sistema é $G'(s) = C(s) * G_{zoh}(s) * G(s)$. De mesma forma ao projeto acima, o projeto de controlador em tempo discreto "casará" o pólo da planta com um zero do controlador. Para um controlador da forma (??), o pólo encontrado para projeto pertence a curva $1 + G'(s) := 0$. Com auxílio de software de manipulação numérica, encontramos K e p tal que o sistema satisfaça os critérios de projeto.

A aproximação de Padé para o mantenedor de ordem zero no projeto do controlador aproxima o sinal em tempo discreto da ação contínua tanto para a saída, erro e ação de controle do sistema como representa as

imagens ??, ?? e ?? respectivamente. Os diagramas de blocos utilizados para a simulação estão nas imagens ?? e ??.

$$C(s) = K \frac{s + 0.7}{s + p} \quad (46)$$

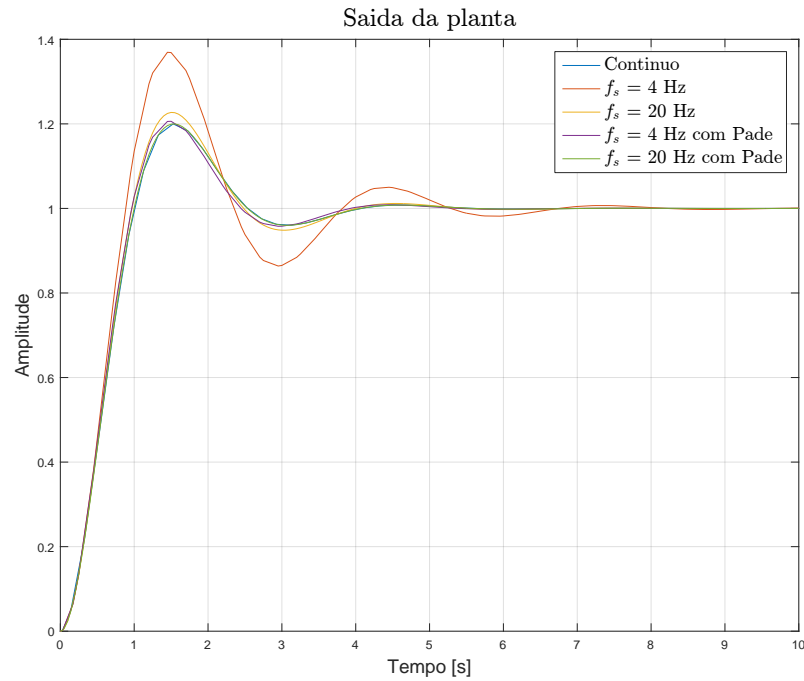


Figura 4: Ação de controle para controle contínuo e discreto com $f_s = 4Hz$ e $f_s = 20Hz$.

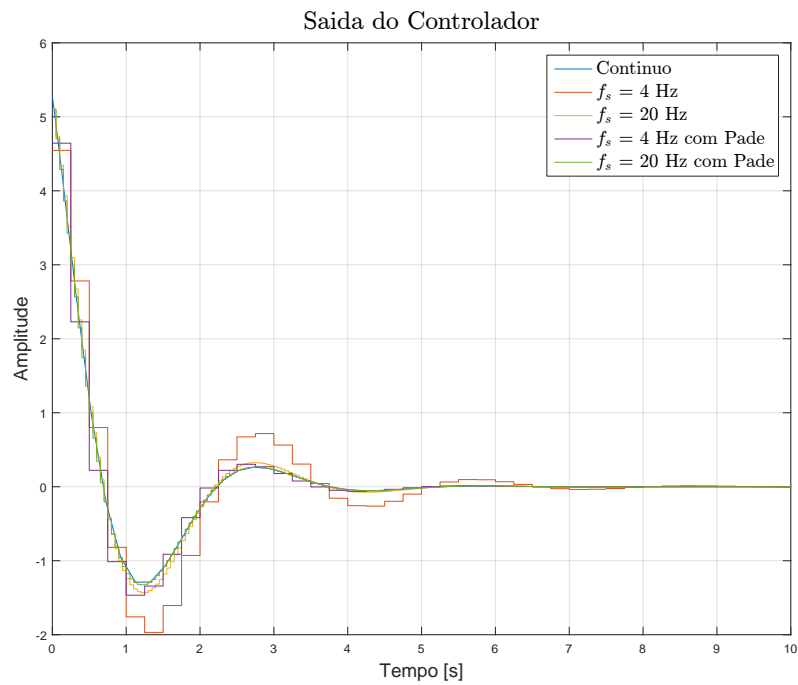


Figura 5: Curva original e série amostrada

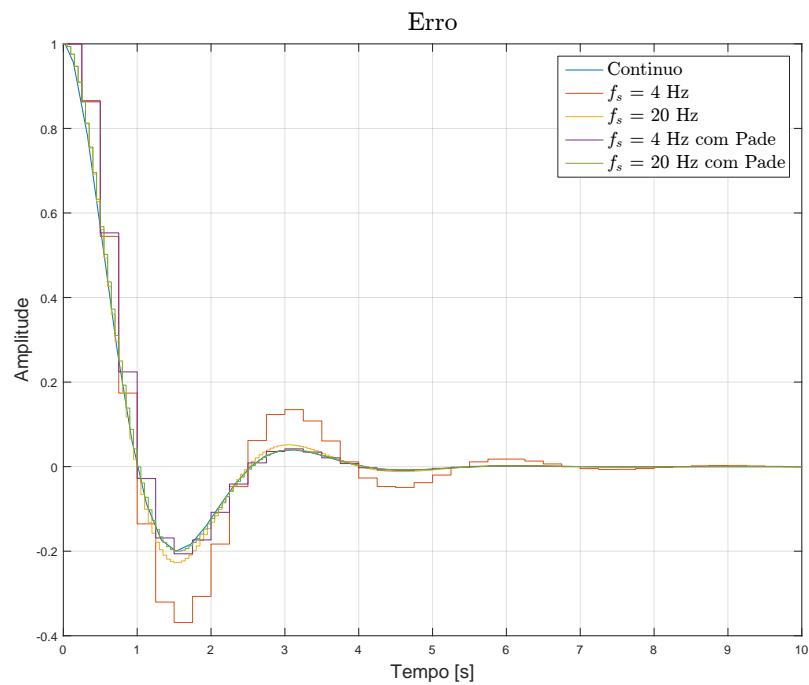


Figura 6: Curva original e série amostrada

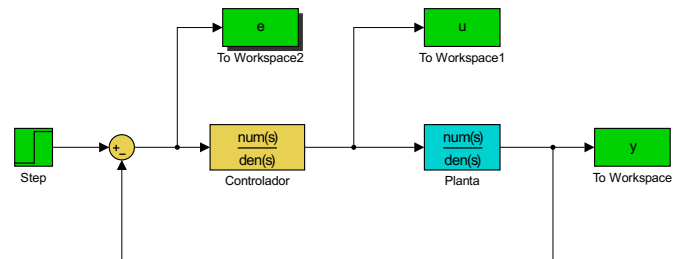


Figura 7: Diagrama de blocos em malha fechada com controle contínuo

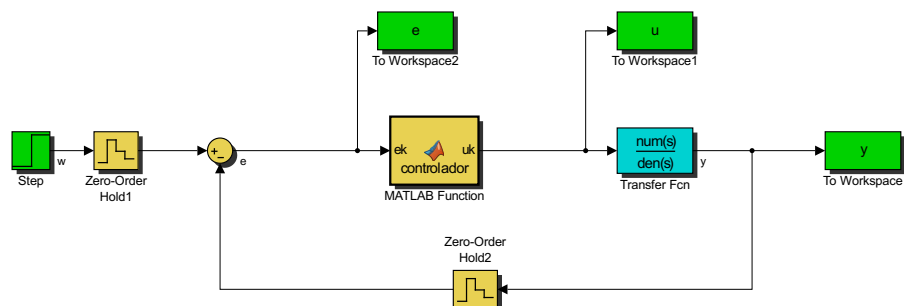


Figura 8: Diagrama de blocos em malha fechada com controle discreto

Dedução do exercício 7

O objetivo é encontrar uma função de transferência $G(z) = \frac{Y(z)}{U(z)}$ em sua respectiva função de diferenças e assim saída $y[k]$ no instante kT_s . Considere a função de transferência a seguir em sua forma matricial

$$G(z) = \frac{b^T \mathbf{z}_m}{a^T \mathbf{z}_n} \quad (47)$$

os quais $a \in \mathbb{R}^n$, $b \in \mathbb{R}^m$ e $\mathbf{z}_k = [z^k, \dots, 1]^T$. Após manipulação algébrica, $\mathbf{z}_p = z^p \mathbf{v}_p$, $\mathbf{v}_p = [1, \dots, z^{-p}]$. A fim de manter a convenção para z^{-1} dada por $\mathbf{w}_p = [z^{-p}, \dots, 1]$, $\mathbf{w}_p = \mathbf{J}_p \mathbf{v}_p \Leftrightarrow \mathbf{v}_p = \mathbf{J}_p \mathbf{w}_p$, com \mathbf{J}_p a matriz de permuta, descrita em (??).

$$G(z) = z^{m-n} \frac{b^T \mathbf{v}_m}{a^T \mathbf{v}_n} = z^{m-n} \frac{\mathbf{b}^T \mathbf{J}_{m+1} \mathbf{w}_m}{\mathbf{a}^T \mathbf{J}_{n+1} \mathbf{w}_n} \quad (48)$$

$$\mathbf{J}_p = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 0 \end{bmatrix} \quad (49)$$

O termo z^{m-n} em (??) deve integrar a função a fim de chegarmos à equação de diferenças. Por meio de manipulação matricial, chegamos à seguinte equação

$$G(z) = \frac{\mathbf{b}'^T \mathbf{w}_{m'}}{\mathbf{a}'^T \mathbf{w}_{n'}} \quad (50)$$

$$\text{com } \mathbf{a}' = \begin{cases} \mathbf{a} \\ \begin{bmatrix} \mathbf{0} \\ \mathbf{J}_{n+1} \mathbf{a} \end{bmatrix}_{m+1} \end{cases} \quad \text{e } \mathbf{b}' = \begin{cases} \begin{bmatrix} \mathbf{0} \\ \mathbf{J}_{m+1} \mathbf{b} \\ \mathbf{b} \end{bmatrix}_{n+1} \end{cases}, n \geq m \\ \mathbf{b}, n < m$$

i.e. $\forall z^p \in \mathbf{w}, p \leq 0$. Perceba que n' e m' são $\begin{cases} n+1, & n \geq m \\ m+1, & n < m \end{cases}$

A equação de diferenças de $G(z^{-1}) = \frac{Y(z^{-1})}{U(z^{-1})} = \frac{\mathbf{b}'^T \mathbf{w}_{m'}}{\mathbf{a}'^T \mathbf{w}_{n'}}$ é, por definição, descrita por $\mathbf{a}'^T \mathbf{y}_m[k] = \mathbf{b}'^T \mathbf{u}_n[k]$. Por inspeção, $a' = a$ e $b' = b$. O vetor $\mathbf{y}_{n'}[k]$ pode ser escrito como $\mathbf{y}_{n'}[k] = (\mathbf{I}_{n'+1} - \Delta_{n'+1, n'+1}) \mathbf{y}_{n'}[k] + \Delta_{n'+1, n'+1} \mathbf{y}_{n'}[k]$. A matriz Δ_{ij} é definida por

$$\Delta_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{em } (i, j) \\ 0 & \text{ademaís} \end{cases} \quad (51)$$

Desta forma, a equação

$$\mathbf{a}'^T \underbrace{\Delta_{n'+1, n'+1} \mathbf{y}_{n'}[k]}_{\mathbf{e}_{n'+1} y[k]} = \mathbf{b}'^T \mathbf{u}_{m'}[k] - \mathbf{a}'^T (\mathbf{I}_{n'+1} - \Delta_{n'+1}) \mathbf{y}_{n'}[k] \quad (52)$$

com $\mathbf{e}_k \in \mathbb{R}^{m'+1}$ o vetor canônico. Portanto

$$y[k] = \left(\mathbf{a}'^T \mathbf{e}_{n'+1} \right)^{-1} \left(\mathbf{b}'^T \mathbf{u}_{m'}[k] - \mathbf{a}'^T (\mathbf{I}_{n'+1} - \Delta_{n'+1, n'+1}) \mathbf{y}_{n'}[k] \right) \quad (53)$$

A equação (??) tem implementação relativamente custosa por questões de requisitos de projeto. Os requisitos são obter uma função `tf2diff(G, u, y)`, com G a função de transferência G , y os n valores anteriores da saída y e u os m valores anteriores da entrada u e o valor atual $u[k]$.

Matematicamente, o vetor de entrada $\mathbf{u} = \mathbf{u}_0^T[k] = [u[k-m], \dots, u[k]]$ e saídas $\mathbf{y} = \mathbf{y}_0^T[k] = [y[k-n], \dots, y[k-1]]$. A saída $y[k]$ não existe antecipadamente como enunciado em (??). Além disso, $\dim(\mathbf{y}) = n$ e $\dim(\mathbf{u}) = m+1$. Assim, reescrevemos a equação (??) a fim de obter uma forma computável. Por fim

$$y[k] = (\mathbf{a}'^T \mathbf{e}_{n'+1})^{-1} (\mathbf{b}'^T \mathbf{u}[k] - \mathbf{a}'^T \mathbf{F} \mathbf{y}[k]) \quad (54)$$

$$\text{com } \mathbf{a}' = \begin{cases} \begin{bmatrix} \mathbf{a} \\ \mathbf{0} \\ \mathbf{J}_{n+1} \mathbf{a} \end{bmatrix}_{m+1} \end{cases}, \quad \mathbf{b}' = \begin{cases} \begin{bmatrix} \mathbf{0} \\ \mathbf{J}_{m+1} \mathbf{b} \\ \mathbf{b} \end{bmatrix}_{n+1} \end{cases}, \quad \begin{matrix} n \geq m \\ n < m \end{matrix} \quad \text{e } \mathbf{F} = \begin{cases} \begin{bmatrix} \mathbf{I}_n & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} \end{bmatrix}_{n+1,n} \end{cases}, \quad n \geq m$$

$$\begin{cases} \begin{bmatrix} \mathbf{0}_{m-n} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{I}_n \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} \end{bmatrix}_{m+1,n} \end{cases}, \quad n < m$$

Exercício 7

O controlador PID com possibilidades de controle anti-wind-up e pólo adicional para a parte derivativa apresenta esquematicamente a seguinte estrutura:

$$U(s) = P(s) + I(s) + D(s) \quad (55)$$

com

$$P(s) = K_p E(s), \quad (56)$$

,

$$I(s, E(s), U(s), U_{sat}(s)) = \begin{cases} \frac{K_p}{T_i s} E(s) & \text{sem anti-windup} \\ \frac{K_p}{T_i s} E(s) - \frac{K_p}{T_i s} (U(s) - U_{sat}(s)) & \text{com anti-windup} \end{cases} \quad (57)$$

,

$$D(s, E(s)) = \begin{cases} K_p T_d s E(s), & \text{sem filtro} \\ K_p T_d s \frac{1}{\frac{T_d}{N} s + 1} E(s), & \text{com filtro} \end{cases} \quad (58)$$

Por meio da definição de $a, f \in \{0, 1\}$, para a caso haja anti-windup e f para pré-filtro, reescrevemos as equações (57) e (58) como

$$I(s, E(s)) = \frac{K_p}{T_i s} E(s) - a \frac{K_p}{T_i s} (U(s) - U_{sat}(s)) \quad (59)$$

,

$$\begin{aligned} D(s, E(s)) &= K_p T_d s E(s) \left((1 - f) + f \frac{1}{\frac{T_d}{N} s + 1} \right) \\ &= K_p T_d s E(s) + f \left(\frac{s}{\frac{T_d}{N} s + 1} - s \right) E(s) \\ &= K_p T_d s E(s) + f \frac{\frac{T_d}{N} s^2}{\frac{T_d}{N} s + 1} E(s) \end{aligned} \quad (60)$$

Ao substituírmos as expressões (59), (60), a expressão geral (55) consequentemente segue

$$U(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_i s} + T_d s + f \frac{\frac{T_d}{N} s^2}{\frac{T_d}{N} s + 1} \right) E(s) + a \frac{K_p}{T_i s} U_{sat}(s) - a \frac{K_p}{T_i s} U(s) \quad (61)$$

Perceba que para $f = 0$, o termo referente ao pré-filtro é nulo e para $a = 0$, o termo anti-windup é nulo. A fim de implementá-la, a expressão segue

$$\begin{aligned} U(s) &= K_p \left(\frac{T_t s}{T_t s + a} + \frac{T_t s}{T_t s + a} + \frac{T_d T_t s^2}{T_t s + a} + f \frac{\frac{T_d}{N} T_t s^3}{(\frac{T_d T_t}{N} s^2 + (\frac{T_d}{N} + T_t) s + a)} \right) E(s) + \frac{a K_p}{T_t s + a} U_{sat}(s) \\ &:= (P'(s) + I'(s) + D'(s) + f F(s)) E(s) + a W(s) U_{sat}(s) \end{aligned} \quad (62)$$

Como já explicitado na seção ??, convertemos cada uma das expressões $P'(s)$, $I'(s)$, $D'(s)$, $F(s)$ e $W(s)$ associadas aos termos dados pela sobreposição linear (62).

Dedução dos exercícios 8 e 9

O objetivo dos exercícios (8) e (9) é encontrar $G(z)$ dada transformação $s = F(z)$. Em geral, as transformações aplicadas em engenharia respeitam a relação $s = \frac{c^T \mathcal{Z}}{d^T \mathcal{Z}}$, $c, d \in \mathbb{R}^2$, $\mathcal{Z}^T = [z, 1]$. Para a função de transferência dada por $G(s) = \frac{b^T \mathcal{S}_m}{a^T \mathcal{S}_n}$, tal que $\mathcal{S}_k^T = [s^k, \dots, 1] \in \mathbb{R}^{k+1}$, $m = \dim(b)$ e $n = \dim(a)$ e $s \in \mathbb{C}$, segue

$$s^i = \frac{c^T \mathcal{Z} c^T \mathcal{Z} \dots c^T \mathcal{Z}}{d^T \mathcal{Z} d^T \mathcal{Z} \dots d^T \mathcal{Z}} i \in \mathbb{N} \quad (63)$$

Por definição, $ab^T = M$ $M \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$, $M = V \Lambda V^{-1}$, $\forall M \in \mathbb{R}^{n \times n}$, com V a matriz direita de autovetores de M e Λ a matriz de autovalores de M , diagonal por definição. Além disso, $f(M) = V f(\Lambda) V^{-1}$. Em especial, $M^i = V \Lambda^i V^{-1}$. Assim, a equação (??) reduz-se a:

$$s^i = \frac{c^T V_c \Lambda_c^{i-1} V_c^{-1} \mathcal{Z}}{d^T V_d \Lambda_d^{i-1} V_d^{-1} \mathcal{Z}} \quad (64)$$

Perceba que o expoente de Λ deve ser $k - 1$ por questão construtiva. Além disso, para uma matriz Λ_c e Λ arbitrárias, para $k = 0$, $\Lambda_c^{-1} = \Lambda_c^+$. Construtivamente

$$\mathcal{S}_k^T = \left[\frac{c^T V_c \Lambda_c^{k-1} V_c^{-1} \mathcal{Z}}{d^T V_d \Lambda_d^{k-1} V_d^{-1} \mathcal{Z}}, \dots, \frac{c^T V_c \Lambda_c^{k-1} V_c^{-1} \mathcal{Z}}{d^T V_d \Lambda_d^{k-1} V_d^{-1} \mathcal{Z}} \right] \quad (65)$$

Deste modo, a função convertida pela função de transformação $s = \frac{c^T \mathcal{Z}}{d^T \mathcal{Z}}$ é dada por

$$G(z) = \frac{b^T \mathcal{S}_m}{c^T \mathcal{S}_n} \quad (66)$$

$$\mathcal{S}_k^T = \left[\frac{c^T V_c \Lambda_c^{k-1} V_c^{-1} \mathcal{Z}}{d^T V_d \Lambda_d^{k-1} V_d^{-1} \mathcal{Z}}, \dots, \frac{c^T V_c \Lambda_c^{k-1} V_c^{-1} \mathcal{Z}}{d^T V_d \Lambda_d^{k-1} V_d^{-1} \mathcal{Z}} \right] \quad (67)$$

Exercício 8

A transformação para trás tem parâmetros $c^T = [1, -1]$ e $d^T = [T_s, 0]$ e a transformação para frente $c^T = [1, -1]$ e $d^T = [0, T_s]$. A implementação em MatLab encontra-se em anexo.

Exercício 9

A transformação de Tustin tem parâmetros $c^T = [2, 2]$ e $d^T = [T_s, -T_s]$. A implementação em MatLab encontra-se em anexo.

Exercício 10

Solução 1

Seja $P(z) = 1 + KG(z)$, o polinômio característico de $G(z)$ em malha fechada, para $K \in \mathbb{R}_+^*$ e W o lugar geométrico das raízes do polinômio. O polinômio apresenta $N - 1$ pólos em $z = 0$ e 1 pólo em $z = 1$. No caso em estudo, $G(z) = \frac{1}{z^N - z^{N-1}}$.

Seja $\forall N \in \mathbb{N}^* \setminus \{1\}$, $S \in W$, $S = \{z \in \mathbb{C}, \omega \in \mathbb{R}, \sigma \in [0, 1] \mid z = (\omega, \sigma)\}$. Assim, por inspeção geométrica, $\inf K = 0$ para assegurar estabilidade. Para K crescente em $M = W \setminus S$, as ramificações resultantes divergem da origem e passam pela circunferência unitária i.e. $\exists K$, $K_{max} = \sup K$. e, assim, $0 \leq K \leq K_{max}$

Para o limite de estabilidade i.e. $|z| \stackrel{!}{=} 1$ ou $z = e^{j\theta}$, tal que a malha fechada do sistema seja estável, tem-se que

$$P(z = e^{j\theta}) := 0 = e^{j(N-1)\theta} - e^{jN\theta} \quad (68)$$

Seja a transformação de Euler $e^{j\theta} = \cos \theta + j \sin \theta$ e as relações trigonométricas $\cos a - \cos b = -2 \sin a + b \sin \frac{a-b}{2}$ e $\sin a - \sin b = 2 \sin \frac{a+b}{2} \cos \frac{a-b}{2}$, para $K \in \mathbb{R}$, a equação (??) torna-se:

$$K = -2 \sin \left((2N-1) \frac{\theta}{2} \right) \sin \left(-\frac{\theta}{2} \right) \quad (69a)$$

$$0 = 2 \cos \left((2N-1) \frac{\theta}{2} \right) \sin \left(-\frac{\theta}{2} \right) \quad (69b)$$

Da equação (??), $S = S_1 \cup S_2$, $S_1 = \left\{ \theta \in [0, 2\pi] \mid \theta = 0 \right\}$, $S_2 = \left\{ k \in \mathbb{Z}, \theta \in [0, 2\pi] \mid \theta = \frac{\pi}{2N-1} + \frac{2\pi}{2N-1} k \right\}$. Para S_1 , $L_1 = \left\{ K \in \mathbb{N}^* \mid K = 0 \right\}$. Para S_2 , $L_2 = \left\{ K \in \mathbb{N}^*, k \in \mathbb{Z} \mid 2 \sin \left(\frac{\pi}{2N-1} + \frac{2\pi}{2N-1} k \right) \right\}$. Por verificação, $k \in [0, 2N-1]$, e a função seno no intervalo dado é estritamente crescente. Assim,

$$K_{max} = K(k) = K(2N-1) = 2 \sin \left(\frac{\pi}{(2N-1)2} \right) \quad (70)$$

Por fim, como $\sin(\frac{\theta}{2}) = \sqrt{\frac{1-\cos \theta}{2}}$ Assim,

$$0 \leq K \leq \sqrt{2 \left(1 - \cos \left(\frac{\pi}{2N-1} \right) \right)} \quad \blacksquare \quad (71)$$

Solução 2

Seja $P(z) = 1 + KG(z)$, o polinômio característico de $G(z)$ em malha fechada, para $K \in \mathbb{R}_+^*$ e W o lugar geométrico das raízes do polinômio. O polinômio apresenta $N - 1$ pólos em $z = 0$ e 1 pólo em $z = 1$. No caso em estudo, $G(z) = \frac{1}{z^N - z^{N-1}}$. Assim $K = z^{N-1} - z^N$. Para o limite de estabilidade $z = e^{j\theta} = \cos \theta + j \sin \theta$, tem-se que:

$$\begin{aligned} K(z) &= e^{jN\theta} (1 - e^{-j\theta}) \\ &= e^{jN\theta} (1 - e^{-j\theta}) \frac{e^{\frac{j\theta}{2}}}{e^{\frac{j\theta}{2}}} \frac{2j}{2j} \\ &= 2je^{\frac{j(2N-1)\theta}{2}} \underbrace{\left(\frac{e^{\frac{j\theta}{2}} - e^{-\frac{j\theta}{2}}}{2j} \right)}_{\sin(\frac{\theta}{2})} \\ &= -2je^{\frac{j(2N-1)\theta}{2}} \sin \frac{\theta}{2} \end{aligned} \quad (72)$$

Como $K \in \mathbb{R}_+^*$, temos que

$$\begin{aligned} K &:= |2| \cdot |e^{j \frac{(2N-1)\theta}{2}}| \cdot |\sin(\frac{\theta}{2})| |\frac{1}{j}| \\ &= 2 \sin\left(\frac{\theta}{2}\right) \end{aligned} \quad (73a)$$

$$0 := \angle(2) + \angle\left(e^{j \frac{(2N-1)\theta}{2}}\right) + \angle\left(\sin\left(\frac{\theta}{2}\right)\right) + \angle\left(\frac{1}{j}\right) = \frac{(2N-1)}{2}\theta - \frac{\pi}{2} \quad (73b)$$

Por (??), obtemos que $\theta = \frac{\pi}{2N-1}$. Ao substituir em (??), temos que $K = 2 \sin\left(\frac{\pi}{2(2N-1)}\right)$. Como $\sin\left(\frac{\theta}{2}\right) = \sqrt{\frac{1-\cos(\theta)}{2}}$, por fim

$$0 \leq K \leq \sqrt{2 \left(1 - \cos\left(\frac{\pi}{2N-1}\right)\right)} \quad \blacksquare \quad (74)$$

Scripts

sim_ex6.m

Script 1: Script utilizado para simulação das imagens do exercício 6

```

1  % @author: Bruno Peixoto
2  % Simula Os controladores projetado no exercicio 6 da lista 1
3  % da disciplina PTC5611
4  function [e, u, y, u_direto] = sim_ex6(G, C, mdlnome, Tf)
5      % Caso discreto
6      if (C.Ts ~= 0)
7          % Tempo de amostragem
8          Ts = C.Ts;
9          C.Variable = 'z^-1';
10
11         % Parametros do controlador
12         params.b0 = C.num{1}(1);
13         params.b1 = C.num{1}(2);
14         params.a0 = C.den{1}(1);
15         params.a1 = C.den{1}(2);
16         paramname = sprintf('params%d', 1/Ts);
17         assignin('base', paramname, params);
18     end
19
20     % Simulacao
21     open_system(mdlnome);
22     save_system;
23     set_param(mdlnome, 'SaveOutput', 'on');
24     stdOut = sim(mdlnome, 'StopTime', num2str(Tf), ...
25                 'SrcWorkspace', 'current', ...
26                 'AbsTol', '1e-6');
27     close_system
28
29     % Acao de controle e saida da planta
30     u_direto = stdOut.get('u_direto');
31     u = stdOut.get('u');
32     y = stdOut.get('y');
33     e = stdOut.get('e');
34 end

```

plot_ex6.m

Script 2: Script utilizado para visualização das imagens do exercício 6

```

1  function hfigs = plot_ex6(Y, U, E, legends)
2      n = length(legends);
3
4      % Propriedades uteis
5      set(groot, 'defaultTextInterpreter', 'latex');
6
7      titSize = 20;
8      xlabSize = 15;
9      ylabSize = 15;
10     lgdSize = 15;
11

```

```
12     for i = 1:n
13         hfig1 = figure(1);
14         % Saida da planta
15         plot(Y(i).time, Y(i).signals.values);
16
17         ylab = ylabel('Amplitude');
18         xlab = xlabel('Tempo [s]');
19         tit = title('Saida da planta', 'interpreter', 'latex');
20         lgd = legend(legends{1:i});
21
22         set(lgd, 'interpreter', 'latex');
23         lgd.FontSize = lgdSize;
24         tit.FontSize = titSize;
25         ylab.FontSize = ylabSize;
26         xlab.FontSize = xlabSize;
27         grid
28
29         hold on
30
31         % Acao de controle
32         hfig2 = figure(2);
33
34         if i == 1
35             plot(U(i).time, U(i).signals.values);
36         else
37             stairs(U(i).time, U(i).signals.values);
38         end
39
40         ylab = ylabel('Amplitude');
41         xlab = xlabel('Tempo [s]');
42         tit = title('Saida do Controlador', 'interpreter', 'latex');
43         lgd = legend(legends{1:i});
44
45         set(lgd, 'interpreter', 'latex');
46         lgd.FontSize = lgdSize;
47         tit.FontSize = titSize;
48         ylab.FontSize = ylabSize;
49         xlab.FontSize = xlabSize;
50         grid
51
52         hold on
53
54         % Erro da saida e entrada
55         hfig3 = figure(3);
56
57         if i == 1
58             plot(E(i).time, E(i).signals.values);
59         else
60             stairs(E(i).time, E(i).signals.values);
61         end
62
63         ylab = ylabel('Amplitude');
64         xlab = xlabel('Tempo [s]');
65         tit = title('Erro');
```



```

66
67     lgd = legend(legends{1:i});
68
69     set(lgd, 'interpreter', 'latex');
70     lgd.FontSize = lgdSize;
71     tit.FontSize = titSize;
72     ylab.FontSize = ylabSize;
73     xlab.FontSize = xlabSize;
74     grid
75
76     hold on
77
78 end
79
80 hold off
81
82 orient(hfig1,'landscape')
83 orient(hfig2,'landscape')
84 orient(hfig3,'landscape')
85
86 hfigs = [hfig1, hfig2, hfig3];
87
88 end

```

mfunctioncontent.m

Script 3: Conteúdo da função MatLab no diagrama de blocos com controle discreto

```

1  % @author: Bruno Peixoto
2  % Efetua o controle de posicao de um motor DC
3  % por transformacao de tustin
4  function uk = controlador(ek, params)
5      persistent e_ant;
6      persistent u_ant;
7
8      % Primeira execucao
9      if isempty(e_ant)
10         e_ant = [0, 0];
11     end
12
13     if isempty(u_ant)
14         u_ant = 0;
15     end
16
17     % Parametros do controlador
18     b0 = params.b0;
19     b1 = params.b1;
20     a0 = params.a0;
21     a1 = params.a1;
22
23     % Atualizacao do erro
24     e_ant(1) = e_ant(2);
25     e_ant(2) = ek;
26
27     % Valores para controle

```

```

28     ek_1 = e_ant(1);
29     ek = e_ant(2);
30     uk_1 = u_ant;
31
32     % Acao de controle
33     uk = (b0/a0)*ek + (b1/a0)*ek_1 - (a1/a0)*uk_1;
34
35     % Atualizacao da acao de controle
36     u_ant = uk;
37 end

```

syms2tfz.m

Script 4: Conversão de simbólico fracionário em função de transferência discreta

```

1 % Convert Symbolic Transfer Function to ZPK Transfer Function
2 % Crystal Nassouri 2009
3 % Allows for substitution/manipulation that can only be done with syms
4 %
5 % Ex: Gs = syms2tf(G)
6 % Where G is a symbolic equation and Gs is a zpk transfer function
7 % Source: https://www.mathworks.com/matlabcentral/fileexchange/27302-syms-to-tf-conversion
8
9 function[ans] = syms2tfz(G, Ts)
10 [symNum,symDen] = numden(G); %Get num and den of Symbolic TF
11 TFnum = sym2poly(symNum); %Convert Symbolic num to polynomial
12 TFden = sym2poly(symDen); %Convert Symbolic den to polynomial
13
14 ans = tf(TFnum,TFden, Ts);

```

s2z.m

Script 5: Conversão de função de transferência por transformação $T(z)$

```

1 % Transforma a funcao de transferencia G em discreto
2 % com numerador e denominador da transformacao linear
3 % fornecida
4 % Bruno Peixoto 2018
5 %
6 % Ex.: Discretizacao para frente de uma PT1
7 % >> c = [-1, 1];
8 % >> d = [Ts, 0];
9 % >> G = s2z(Gs, Ts, c, d);
10 %     ans =
11 %
12 %     1
13 %     -
14 %     z
15 %
16 % Sample time: 1 seconds
17 % Discrete-time transfer function.
18
19 function[ans] = s2z(G, Ts, c, d)
20
21 syms z;

```

```
22
23 % Numerador e denominador da tf
24 num = G.num{1}';
25 den = G.den{1}';
26
27 % Grau do numerador e denominador
28 m = length(num);
29 n = length(den);
30
31 % Base do espaco z polinomial
32 Z = [z; 1];
33
34 % Matriz quadrada do numerador
35 C = Z*c';
36 [Vc, Dc] = eig(C);
37 Vcinv = inv(Vc);
38
39 % Matriz quadrada do denominador
40 D = Z*d.';
41 [Vd, Dd] = eig(D);
42 Vdinv = inv(Vd);
43
44 % Conversao do vetor base do numerador em S em Z
45 Sm = [];
46 for i = 1:m
47     k = i-1;
48
49     if(k == 0)
50         Dc_k_1 = pinv(Dc);
51         Dd_k_1 = pinv(Dd);
52     else
53         Dc_k_1 = Dc^(k-1);
54         Dd_k_1 = Dd^(k-1);
55     end
56
57     numi = c'*Vc*Dc_k_1*Vcinv*Z;
58     deni = d'*Vd*Dd_k_1*Vdinv*Z;
59     Sm = [numi/deni; Sm];
60 end
61
62 % Conversao do vetor base do denominador em S em Z
63 Sn = [];
64 for i = 1:n
65     k = i-1;
66     if(k == 0)
67         Dc_k_1 = pinv(Dc);
68         Dd_k_1 = pinv(Dd);
69     else
70         Dc_k_1 = Dc^(k-1);
71         Dd_k_1 = Dd^(k-1);
72     end
73
74     numi = c'*Vc*Dc_k_1*Vcinv*Z;
75     deni = d'*Vd*Dd_k_1*Vdinv*Z;
```

```

76
77     Sn = [numi/deni; Sn];
78 end
79
80 Gz = (num.'*Sm)/(den.'*Sn);
81 Gz = simplify(Gz);
82
83 tfdsymed = syms2tfz(Gz, Ts);
84 ans = minnreal(tfdsymed);

```

backward.m

Script 6: Transformação de conversão para trás

```

1 % Transforma a funcao de transferencia G em discreto
2 % pela transformacao para tras
3 % Bruno Peixoto 2018
4 %
5 % Ex.: Discretizacao para frente de uma PT1
6 % >> G = tf([1], [1, 1]);
7 % >> Ts = 1;
8 % >> Gz = forward(G, Ts);
9 %     ans =
10 %
11 %      1
12 %  -----
13 %  2 z - 1
14 %
15 % Sample time: 1 seconds
16 % Discrete-time transfer function.
17
18 function[ans] = backward(G, Ts)
19
20 c = [1; -1];
21 d = [Ts; 0];
22 ans = s2z(G, Ts, c, d);

```

forward.m

Script 7: Transformação de conversão para frente

```

1 % Transforma a funcao de transferencia G em discreto
2 % pela transformacao para frente
3 % Bruno Peixoto 2018
4 %
5 % Ex.: Discretizacao para frente de uma PT1
6 % >> G = tf([1], [1, 1]);
7 % >> Ts = 1;
8 % >> Gz = forward(G, Ts);
9 %     ans =
10 %
11 %      1
12 %  ----
13 %   z
14 %
15 % Sample time: 1 seconds

```

```

16 % Discrete-time transfer function.
17 function[ans] = forward(G, Ts)
18
19 c = [1; -1];
20 d = [0; Ts];
21 ans = s2z(G, Ts, c, d);

```

tustin_prop.m

Script 8: Transformação de conversão tustin própria

```

1
2 % Transforma a funcao de transferencia G em discreto
3 % por Tustin
4 % Bruno Peixoto 2018
5 %
6 % Ex.: Discretizacao para frente de uma PT1
7 % >> G = tf([1], [1, 1]);
8 % >> Ts = 1;
9 % >> Gz = forward(G, Ts);
10 % Gz =
11 %
12 %      z + 1
13 %      -----
14 %      3 z - 1
15 % Sample time: 1 seconds
16 % Discrete-time transfer function.
17 function [ans] = tustin_prop(G, Ts)
18
19 c = [2; -2];
20 d = [Ts; Ts];
21 ans = s2z(G, Ts, c, d);

```